

ATA Nº 1407/2013 - EXTRAORDINÁRIA

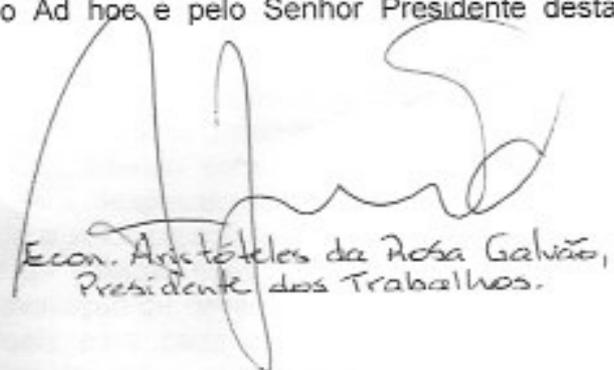
1 Às doze horas do dia vinte e oito de outubro de dois mil e treze, na rua Siqueira  
2 Campos, número mil cento e oitenta e quatro, nesta cidade de Porto Alegre/RS,  
3 reuniu-se o Conselho Regional de Economia da 4ª Região/RS, sob a Presidência do  
4 Senhor Conselheiro de inscrição mais antiga, economista Aristóteles da Rosa  
5 Galvão, com a presença dos Senhores Conselheiros Efetivos Paulo Renato Lessa  
6 Pinto, Jorge Luiz Costa Melo, Carlos Alberto da Rosa Abel, dos Senhores  
7 Conselheiros Suplentes Eduardo Mendonça de Lima, Henri Wolf Bejzman e Vladimir  
8 da Costa Alves, da Senhora Assessora de Comunicação, jornalista Tamara Costa  
9 Pereira, e do Senhor Fiscal Antonio Pedro Hickamnn como secretário "ad hoc".  
10 **AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2014** - Dando início aos  
11 trabalhos, o Senhor Presidente da Sessão agradeceu o comparecimento de todos e  
12 comunicou que ele como membro da Comissão de Tomada de Contas elaborou o  
13 projeto para o orçamento relativo ao exercício de 2014, iniciando pelas aplicações  
14 dos recursos do CORECON, a saber: BANRISUL R\$ 136.378,54 ( Cento e trinta e  
15 seis mil trezentos e setenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos), Caixa  
16 Econômica Federal R\$ 86.871,74 ( Oitenta e seis mil oitocentos e setenta e um reais  
17 e setenta e quatro centavos) e Banco do Brasil R\$ 211.823,24 ( Duzentos e onze mil  
18 oitocentos e vinte e três reais e vinte e quatro centavos). Após, informou que para o  
19 projeto verificou rubrica a rubrica, e que pela primeira vez o projeto de orçamento foi  
20 elaborado por um economista. Disse que a forma como o mesmo está sendo  
21 apresentado é da maneira mais detalhada possível, individualizando todas as  
22 despesas para que todos tenham conhecimento de que forma está sendo gasto o  
23 dinheiro do Conselho. Falou que para algumas contas os valores eram projetados  
24 acima do necessário, e que no final não eram gastos, gerando dessa forma ao final  
25 do exercício um Superavit Financeiro. Agora o orçamento é mais realista, muito  
26 próximo das reais necessidades de cada despesa a ser realizada. Por isso para o  
27 acompanhamento mais criterioso das contas há a necessidade de implantar o fluxo  
28 de caixa. Falou que antes o orçamento ficava muito engessado e que não se podia  
29 transpor valores de uma conta para outra, citando como exemplo, transpor os  
30 valores orçados na Conta de Salários para despesas operacionais de eventos.  
31 Assim, para a Conta Salário informou que o valor orçado foi obtido usando o valor  
32 dos salários atuais acrescido do índice de inflação mais 1% (um por cento) da  
33 avaliação de desempenho. Falou que a avaliação de desempenho dos funcionários  
34 deve ser feita usando critérios individuais para cada cargo. Informou que no  
35 orçamento foi prevista a contratação de um estagiário para auxiliar na Cobrança. O  
36 Senhor Conselheiro Carlos Alberto da Rosa Abel falou que algumas despesas são  
37 elevadas demais e que as mesmas devem ser abertas para que possam ser  
38 acompanhadas mais de perto. Falou também que consta numa Ata de Sessão  
39 Plenária anterior que ficou acertado que seria feita negociação com os prestadores  
40 de serviços para baixar os custos, citando como exemplo telefonia, jornais e  
41 trabalhos gráficos. Disse que todos os contratos e orçamentos devem passar pelos  
42 Conselheiros para rever os valores. O Senhor Conselheiro Aristóteles da Rosa  
43 Galvão falou que deve ser feito um levantamento de todo o material de expediente  
44 em estoque e fazer uma projeção do que será necessário adquirir para o próximo  
45 ano. O Senhor Conselheiro Aristóteles da Rosa Galvão informou que foi alocado





46 recurso no orçamento no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para investimento,  
47 propondo transformar a sala da Plenária em Auditório, sendo que a sala da Plenária  
48 passaria para a sala hoje ocupada pela Gerente Executiva. Também foi alocado  
49 recurso para que os Delegados deste Regional e os Presidentes das Associações de  
50 Economistas sejam convocados para participar ao menos de duas Sessões  
51 Plenárias por mês deste Regional. O Senhor Conselheiro Paulo Renato Lessa Pinto  
52 falou que o valor das Diárias devem ser revistos, caso contrário os Delegados e  
53 Presidentes de Associações não irão comparecer uma vez que ele próprio, cada vez  
54 que vem para participar de uma Sessão Plenária, tem que desembolsar dinheiro, já  
55 que o valor por ele recebido como diária não cobre os custos que o mesmo tem.  
56 Falou que recebe R\$ 130,00 (cento e trinta reais de diária) e gasta R\$ 250,00  
57 (duzentos e cinquenta) reais só de pedágio e gasolina. Foi estipulado pelos presentes  
58 que o valor da diária para Conselheiros do interior passará para R\$ 240,00  
59 (duzentos e quarenta reais) e o valor do pedágio será pago mediante apresentação  
60 dos comprovantes de pagamento do mesmo. Retomando o uso da palavra, o Senhor  
61 Conselheiro Aristóteles da Rosa Galvão informou que no Orçamento para 2014 foi  
62 alocado recurso foi orçado recurso para a realização dos eventos de Interiorização  
63 que estão previstos em número de 12 (doze) para aquele o exercício. Para cada  
64 evento está prevista a participação de três Conselheiros. Nos eventos de  
65 interiorização estão incluídas: Semana Acadêmica e Aula Inaugural. Informou que  
66 também foi orçado um valor para o CORECON – Acadêmico, sendo que estão  
67 previstos 6 (seis) encontros no ano. Devido ao horário e por não ter conseguido  
68 concluir o tema desta Plenária, foi decidido pelos presentes fazer nova convocação,  
69 para nova Sessão Plenária Extraordinária, tendo como Pauta a conclusão dos  
70 trabalhos de análise e aprovação da Proposta Orçamentária, a se realizar no dia  
71 31/10/2013, as 11:30 horas, na sede deste Regional. **ENCERRAMENTO** – Nada  
72 mais havendo para ser tratado, foi a presente Sessão encerrada às quatorze horas e  
73 trinta minutos, da qual foi lavrada a presente Ata que após lida e aprovada será  
74 assinada por mim Fiscal e Secretário Ad hoc e pelo Senhor Presidente desta  
75 Sessão.

  
Con. Antonio Pedro Hickmann  
Fiscal

  
Econ. Aristóteles da Rosa Galvão,  
Presidente dos Trabalhos.

